

Modos de ensinar música na escola: um estudo a partir das narrativas de professores de Arte da rede estadual de Macapá/AP

Comunicação

Filipp Wallajhon dos Reis Brito de Sena
Universidade de Brasília
fsena727@gmail.com

Resumo: Este texto apresenta um projeto de pesquisa de mestrado em andamento, e traz como tema os modos de ensinar música na escola. Delineou-se como objetivo geral investigar os modos de ensinar música de professores de arte da rede estadual pública de Macapá/AP e como objetivos específicos, emergir as experiências formativas com a música nas histórias de vida dos professores do componente curricular arte, compreender e descrever os modos como esse professor ensina música nas escolas e identificar as possibilidades e desafios enfrentados pelos professores de arte no processo de ensino-aprendizagem da música. Para desenvolver este estudo, optou-se por utilizar a abordagem teórico-metodológica da pesquisa (auto)biográfica, bem como, as entrevistas narrativas para coleta de dados. Espera-se com esta investigação contribuir para reflexões e discussões em torno do ensino de música em Macapá/AP.

Palavras-chave: Música na educação básica. Narrativa de professores. Pesquisa (auto)biográfica.

Introdução

O presente artigo traz um recorte do projeto de pesquisa em andamento que tem como proposta de estudo os modos de ensinar música nas escolas públicas do município de Macapá/AP, por meio da escuta das narrativas de professores que atuam no componente curricular arte no Ensino Fundamental Anos Finais e Médio.

O interesse por esse estudo emerge a partir de inquietações enquanto pesquisador na subárea da educação musical, por meio de duas investigações realizadas ainda na graduação onde tive a oportunidade de ser bolsista nos anos de 2018 à 2020 no Programa de Bolsa de Iniciação Científica e Tecnológica (PROBICT) fomentado pela Universidade do Estado.

Os estudos realizados no PROBICT tinham como título “Educação musical na escola básica: uma investigação junto a rede estadual de Macapá” e “Educação Musical no Ensino Médio: um *survey* sobre o ensino de música nas escolas públicas de Macapá”. Ambos, tinham

como objetivo mapear a presença da música nas escolas de educação básica de Macapá/AP no ensino fundamental anos finais e ensino médio, respectivamente.

Com base nesses estudos, foi possível verificar que a música se encontra presente nas escolas de educação básica neste município e que os professores que atuam no componente curricular arte não possuem formação em música, mas costumam realizar atividades com os conteúdos musicais de maneira esporádica.

A pesquisa trouxe um mapeamento abrangente e expressou seus resultados de maneira quantitativa. Desta forma, não obtivemos dados/informações sobre a trajetória desse professor e nem sobre seus modos de ensinar música e de como se dá estas atividades com a linguagem da música, sugerindo lacunas que talvez possam ser respondidas por meio de nova pesquisa com abordagem qualitativa.

Assim, a pesquisa buscará dar continuidade aos trabalhos citados acima e complementar algumas dessas lacunas, desta vez se aproximando dos professores por meio de uma investigação (auto)biográfica que, de acordo com Queiroz (2021, p.43), “procura seguir a trajetória do sujeito levando em consideração a forma como ele atribui sentidos a eventos e sentimentos que lhe ocorreram ao longo de sua vida. É na história de vida do sujeito que esse método atua para compreender a (trans)formação do indivíduo”.

Nesse prisma, a importância de explorar esta temática parte da necessidade de compreender os modos que esses professores ensinam música nas escolas públicas, conhecendo com mais afinco a realidade vivenciada por eles durante os anos de suas trajetórias de vida e dedicação ao ensino, gerando contribuições para educação dentro e fora do local de pesquisa, proporcionando uma análise coerente e atual do momento em que as escolas bem como os professores perpassam, assim, possibilitando reflexões sobre a presença da música na educação básica em Macapá capital do Amapá.

Dessa forma, a pesquisa torna-se ainda mais relevante quando refletimos sobre os ganhos para sociedade tal qual para comunidade acadêmica, como: a melhoria na qualidade do ensino de música nas escolas de educação básica, pois, por meio desta será possível melhor identificar as práticas de ensino utilizadas por esses professores possibilitando aprender/descobrir novas estratégias de ensino a partir de experiências únicas que cada professor carrega consigo.



Também, cabe destacar que a pesquisa fornecerá informações baseadas em evidências científicas e que futuramente poderá ajudar na elaboração de políticas públicas visando a consolidação do ensino de música nas escolas da rede básica do Estado do Amapá promovendo avanços e inovações.

Contextos (in)formativos no município de Macapá

O cenário do ensino de Arte em Macapá/AP gira em torno de uma complexidade no que se refere as políticas de formação de professores e as políticas para educação básica. No Amapá, até 2012 havia apenas o curso de Licenciatura em Educação Artística da Universidade Federal do Amapá (UNIFAP) em consonância com a LDB 5.692/1971 (PPC DE LICENCIATURA EM ARTES VISUAIS, 2006). E a partir de 2006, 10 (dez) anos após a promulgação da LDB 9.394/96, o curso passa a denominar-se Licenciatura em Artes Visuais. Em 2012, a UNIFAP implementa mais um curso voltado a área de arte, o curso de Licenciatura em Teatro.

O curso de Licenciatura em Música da Universidade do Estado de Amapá (UEAP) foi implementado no ano de 2015. A UEAP em seu primeiro Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI/2006) apresentava como uma de suas metas “implantar no período de 10 anos (2006 a 2016) o número de 10 a 15 cursos de nível superior voltados para as áreas produtivas e sociais de vocação do Estado do Amapá” (PDI, 2006, p. 11), e na relação de cursos a serem implementados neste período, estava indicado o curso de Licenciatura em Música.

É importante destacar que em Macapá há 3 (três) cursos superiores de formação de professores em música: o curso de Licenciatura em Música da UEAP (2015), o curso de Licenciatura em Música do Instituto de Ensino Superior do Amapá (IESAP) criado também em 2015 e o curso de Licenciatura em Música do Centro de Ensino Claretiano (2018), que oferece o curso na modalidade EaD.

Neste contexto, apesar de toda essa movimentação em torno das políticas de formação no Estado, a Secretaria de Estado de Educação do Amapá (SEED) realizou no ano de 2012 um concurso para professores de arte na educação básica, em que os requisitos básicos para investidura no cargo era a Licenciatura em Educação Artística ou Licenciatura em Artes ou Licenciatura em Letras e Artes, dados apontados por Sena e Amaral (2019) como um fator que influencia na quantidade reduzida de profissionais com formação específica em música

atuando na escola básica, considerando que a implementação de outras licenciaturas da área de Arte aconteceram posteriormente a este concurso de 2012.

No ano de 2022 foi realizado outro concurso para professor do componente curricular arte na educação básica exigindo a habilitação específica de nível superior, representada por licenciatura plena para o desempenho de funções na educação básica. Este concurso ainda está em processo de divulgação de resultados até o momento da publicação deste texto.

A partir destas reflexões entendo como relevante buscar conhecer os modos de ensinar música desses profissionais que atuam com os conteúdos musicais sem ter uma formação específica em música a partir das seguintes inquietações: Qual a relação deles com a música? Quais as experiências formativas com a música? Como aprenderam a ensinar música? Como se veem ensinando os conteúdos de música? Como esses professores atuam com o ensino dos conteúdos musicais? Quais as suas dificuldades com o ensino de música?

Estas questões me conduzem ao objetivo central de investigar os modos de ensinar música de professores de arte da rede estadual pública de Macapá/AP, o que possibilitará compreender melhor sobre as práticas educativas desses profissionais. E como objetivos específicos, emergir as experiências formativas com a música nas histórias de vida dos professores do componente curricular arte, compreender e descrever os modos como esse professor ensina música nas escolas e identificar as possibilidades e desafios enfrentados pelos professores de arte no processo de ensino-aprendizagem da música.

Em Macapá/AP, as pesquisas na subárea da educação musical estão nos estágios iniciais devido a recém implementação dos cursos de licenciatura em música, pois, há poucas turmas formadas. Portanto, a pesquisa justifica-se na originalidade dessa investigação visto que, não há pesquisas desde cunho no estado.

Revisão de literatura

Por se tratar de um estudo que busca compreender os modos de ensinar música na escola básica por meio da narrativa de professores, buscou-se conhecer na literatura, prioritariamente, autores que tenham se debruçado em estudos que investigassem o profissional atuante com o componente curricular arte ou música nas escolas de educação básica e que utilizassem a abordagem (auto)biográfica.



Para essa revisão da literatura, foi feito um breve levantamento no site do Programa de Pós Graduação em Música da Universidade de Brasília e na plataforma no Portal de Periódicos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Ensino Superior (CAPES) utilizando os seguintes descritores: “(auto)biografia narrativa e professores de música”, “professores de música educação básica (auto)biografia” e “(auto)biografia professores de arte educação básica”.

A partir dos descritores acima, foi possível selecionar dez (10) trabalhos realizados entre os anos de 2011 à 2021 que tivessem afinidade com a temática a ser estudada. Dentre esses trabalhos, três se destacam por manter a linha de investigação em professores atuantes na educação básica. Os demais trabalhos, apresentavam características de investigação em ensino especializado e ensino de música em projetos sociais.

Nesse sentido, Abreu (2011) destacou-se por investigar como professores licenciados em outras áreas do conhecimento se tornam professores de música na educação básica na rede municipal de ensino de Sinop/MT. A autora selecionou 10 (dez) professores que atuam com o ensino de música e fundamentou as narrativas coletadas nos conceitos de profissionalização.

Os resultados apontaram que, a profissionalização dos professores está relacionada a ações minuciosas praticadas por eles dentro de seus contextos e que aos poucos vão moldando os mesmos como profissionais, à medida que são consolidadas como um projeto coletivo do grupo e que a profissionalidade é aperfeiçoada na medida em que eles buscam um desenvolvimento contínuo de competências necessárias ao exercício da profissão docente (ABREU, 2011).

Torna-se importante salientar que todos os professores selecionados para a investigação possuem formação em outras áreas do conhecimento, cabendo aqui destacar falta de concursos públicos específicos para professores de música na educação básica, problema este já destacado por pesquisadores como Abreu (2011); Del Ben (2007) e Penna, (2002).

Assemelhando a esses resultados, Sena e Amaral (2019) fizeram um *survey* no município de Macapá no qual não foi possível encontrar professores com formação específica em música atuando no ensino fundamental – anos finais. Abreu (2011, p. 20) alerta que os

“estudos de autores da área de educação musical mostram que, mesmo em cidades que contam com cursos de licenciatura em música, professores com outra formação têm assumido o desenvolvimento de atividades musicais na educação básica”.

No caso de Macapá, a investigação foi direcionada aos professores que atuam com o componente curricular arte nas escolas públicas de educação básica. Nessa pesquisa, foi comprovado que todos tinham formação em nível superior nos cursos de educação artística e licenciatura plena em artes visuais, e identificaram que 86,38% desses professores ensinam música em suas aulas.

Ainda na lógica de conhecer as narrativas de professores da educação básica, Almeida (2016) em sua dissertação de mestrado, buscou compreender como a formação musical de um professor de música incide em suas práticas docentes na educação básica. Para realização da sua pesquisa, a autora, diferente de Abreu (2011) selecionou quatro professores formados em licenciatura plena em música pela Universidade Federal de Santa Maria (UFSM) para a coleta de informações.

Nesse prisma, Almeida (2016) identifica diversos impactos que a formação docente transversa nas narrativas de vida dos entrevistados sejam eles positivos ou negativos, trazendo uma reflexão sobre “a necessidade de reorganização curricular, com a finalidade de inserir o licenciando na educação básica já no início do curso, o que poderá diminuir, segundo os participantes da minha pesquisa, a evasão para outros cursos” (ALMEIDA, 2016, p. 86).

Gaulke (2017), em sua tese “O desenvolvimento profissional de professores de música da educação básica: um estudo a partir de narrativas autobiográficas” objetivou compreender como ocorre o processo de desenvolvimento profissional do professor de música a partir da sua relação com a escola de educação básica.

A investigação contou com a participação de quatro professores com formação em música que atuam na educação básica. As análises da autora indicam que o desenvolvimento profissional de cada professor é único e pessoal, já que constituído por meio das experiências dando maior visibilidade às relações do professor com a escola como base do desenvolvimento profissional do professor.

Entre os pontos convergentes, percebeu-se que Abreu (2011), Almeida (2016) e Gaulke (2017) optaram por utilizar as entrevistas narrativas/profissionalização para coleta de



informações. Abreu (2016) optou por utilizar a abordagem biográfica para realização do seu trabalho, já Almeida (2016) e Gaulke (2017) optaram por utilizar a abordagem (auto)biográfica.

Após esse primeiro levantamento, foi possível perceber que não houveram investigações sobre os modos de ensino de música utilizados por professores com formação em educação artística e licenciatura plena em artes visuais na educação básica, o que sugere uma lacuna que poderá ser preenchida com a pesquisa aqui proposta.

Metodologia

O presente estudo se enquadra na abordagem teórico-metodológica da pesquisa (auto)biográfica, que:

explora o entrelaçamento entre linguagem, pensamento e práxis social. Para realizar tal empreendimento, está atenta às especificidades dos instrumentos semióticos que materializam o fato biográfico no processo de biografização. Analisa como os indivíduos integram, estruturam, interpretam os espaços e as temporalidades de seus contextos histórico-culturais para examinar, por esse caminho, o processo de construção do sujeito (ou do grupo) na interação dialética entre o espaço social e o espaço pessoal mediante a(s) linguagem(s). Interroga os modos com os quais os indivíduos dão forma às experiências, sentido à existência, na interação com o outro (PASSEGGI, 2011, p. 29).

Assim, a investigação (auto)biográfica tem como objetivo compreender como os indivíduos em diferentes fases da vida ou grupos sociais atribuem significado às suas trajetórias de vida, no contexto de sua formação como seres humanos e ao longo da história. Ainda, Abreu (2011) destaca que o pesquisador valoriza a narrativa do sujeito e considera suas declarações como legítimas, uma vez que o foco está no ponto de vista do próprio indivíduo e no que ele considera relevante em sua vida.

Para a coleta de dados utilizar-se-á das entrevistas narrativas, que:

se desenvolve a partir da interação de (ao menos) um narrador e um ouvinte. O narrador conta suas vivências para que o ouvinte compreenda as suas histórias e significados, mas, principalmente, narra se reconhecendo dentro do fenômeno ou da temática e reconhecendo o contexto com o qual interagia (GAULKE, 2017, p.42).



Nesse prisma, há a necessidade de uma escuta atenta das narrativas dos entrevistados para uma melhor análise, pois, segundo Jovchelovitch e Bauer (2002, p. 25) é “uma forma de entrevista não estruturada, de profundidade com características específicas”.

A escolha desse tipo de abordagem surge do interesse de ouvir os sujeitos da pesquisa a partir das peculiaridades de sua trajetória de vida, dessa forma, serão entrevistados três professores que atuam no componente curricular arte no ensino fundamental – anos finais e três professores atuantes no ensino médio, respeitando o tempo da pesquisa.

Como requisitos para compartilhar suas narrativas, cada professor deverá ter no mínimo 10 (dez) anos de atuação na área. Esse critério se justifica porque o professor já possui experiência na área e tem um tempo de vida profissional consolidado, conceito esse, discutido por Huberman (1998) onde ele classifica como a fase de estabilização. Assim, o professor terá possibilidade de relatar situações que deram certo ou que o frustraram durante sua trajetória profissional e, dessa forma, será possível perceber melhor as aproximações entre as práticas vivenciadas por ele e a teoria que referendará as análises.

Antes da realização das entrevistas narrativas, cada professor receberá um documento expondo os objetivos e a importância de realizar esta investigação para o avanço das pesquisas na área da educação e um termo de compromisso em duas vias autorizando a publicação das narrativas coletadas assegurando o sigilo dos nomes dos respondentes. Após a assinatura de autorização dar-se-á início a um cronograma para a realização das entrevistas. Assim, por meio da análise dos dados coletados espera-se alcançar os objetivos descritos no texto.

Considerações em aberto

Ao expor neste artigo uma síntese do projeto de pesquisa em andamento enfatizo que o estudo buscará investigar os modos de ensinar música dos professores de arte da rede estadual pública de Macapá/AP por meio da escuta das histórias vivenciadas por esses profissionais em atuação. Dessa forma, será utilizado a abordagem teórico-metodológica da pesquisa (auto)biográfica para alcançarmos os objetivos propostos.

No atual contexto do município de Macapá/AP há carência de estudos voltados para o ensino da música, visto que, as instituições que oferecem a formação superior em música

ainda estão recém implementadas e com um número reduzido de turmas formadas. Diante disso, emerge a necessidade de investigações que contribuam para o esclarecimento do ensino de música na educação básica.

Diante do exposto, pretende-se com a pesquisa em andamento contribuir com os estudos sobre a educação musical escolar no Brasil, especificamente na região norte. Espera-se com os resultados, conhecer as possibilidades e dificuldades que os professores de arte vivenciam no processo de ensino-aprendizagem da música. Além disso, proporcionar debates e reflexões acerca do tema a ser estudado.

Referências

- ABREU, Delmary Vasconcelos de. *Tornar-se professor de música na educação básica: um estudo a partir de narrativas de professores*. 2011. Tese (Doutorado) Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Instituto de Artes, Programa de Pós- Graduação em Música, Porto Alegre, BR-RS, 2011.
- ALMEIDA, Jéssica de. *Quando em dois somos muitos: histórias de vida dialogadas e a atuação do professor de música na educação básica*. 2016. Dissertação (mestrado) Universidade Federal de Santa Maria, Centro de Educação, Programa de Pós-Graduação em Educação, RS, 2016.
- BRASIL/MEC. Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996. *Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional*. Brasília, DF: 20 de dezembro de 1996.
- DA CONCEIÇÃO PASSEGGI, Maria. Aproximaciones teóricas a las perspectivas de la investigación (auto) biográfica en educación. *Revista Educación y pedagogía*, v. 23, n. 61, p. 25-40, 2011.
- DEL BEN, Luciana. Um estudo com escolas da rede estadual de educação básica de Porto Alegre/ RS: subsídios para a elaboração de políticas de educação musical. *Revista Música Hodie*, [S.l.], v. 5, n. 2, nov. 2007. ISSN 1676-3939. Disponível em: <<https://www.revistas.ufg.br/musica/article/view/2475/11797>>. Acesso em: 29 jun. 2017. DP&A, 1999.
- GAULKE, Tamar Genz. *O desenvolvimento profissional de professores de música da educação básica: um estudo a partir de narrativas autobiográficas*. 2017. Tese (Doutorado) -- Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Instituto de Artes, Programa de Pós-Graduação em Música, Porto Alegre, BR-RS, 2017.
- HUBERMAN, M. O ciclo da vida profissional dos professores. In: NÓVOA, Antônio. (org.) *Vidas de Professores*. Lisboa: Porto Editora, 1989, p. 31-61.
- JOVCHELOVITCH, Sandra; BAUER, Martin W. Entrevista Narrativa. In: BAUER, M. W. e GASKELL, George. *Pesquisa qualitativa com texto, imagem e som: um manual prático*. Petrópolis, RJ: Vozes, 2002.
- PENNA, Maura. Professores de música nas escolas públicas de ensino fundamental e médio: uma ausência significativa. In: *Revista da ABEM*, Porto Alegre, V. 7, set. 2002, p. 7-19.
- QUEIROZ, Haniel Henrique Vieira de. *Dimensões da musicobiografização na perspectiva de três professores de música: um estudo com narrativas (auto) biográficas à luz da tríplice mimese*. 2021. Dissertação (Mestrado - Mestrado em Música) Universidade de Brasília, 2021.

SENA, Filipp Wallajhon dos Reis Brito de; Amaral, Ana Paula Silva da Silva. Educação musical na escola básica: uma investigação junto a rede estadual de Macapá. In: *Anais da ABEM*, Campo Grande, nov. 2019.

UNIVERSIDADE DO ESTADO DO AMAPÁ. *Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da Universidade do Estado do Amapá*, UEAP, 2006, 67p.

